

Sugestões para a resolução dos problemas

1. **Solução 1:** Observe-se que ao mudar o sinal dos números de todos os vértices de uma face, o sinal do número dessa face não se altera. Assim, ao mudar o sinal dos números de todos os vértices do cubo, o número de faces com o número 1 mantém-se.

- Um cubo com o número 1 (ou o número  $-1$ ) em todos os vértices tem o número 1 em todas as faces; logo, a soma dos 14 números é 14 (ou  $-8 + 6 = -2$ ).
- Um cubo com o número 1 (ou o número  $-1$ ) em 7 vértices tem 3 faces com o número 1 e 3 faces com o número  $-1$ ; logo, a soma dos 14 números é  $7 - 1 = 6$  (ou  $-7 + 1 = -6$ ).
- Um cubo com o número 1 (ou o número  $-1$ ) em 6 vértices tem 4 faces, 2 faces ou nenhuma com o número 1; logo, os valores possíveis para a soma dos 14 números são  $6 - 2 + 4 - 2 = 6$ ,  $6 - 2 + 2 - 4 = 2$  e  $6 - 2 - 6 = -2$  (ou  $2 - 6 + 4 - 2 = -2$ ,  $2 - 6 + 2 - 4 = -6$  e  $2 - 6 - 6 = -10$ ).
- Um cubo com o número 1 (ou o número  $-1$ ) em 5 vértices tem 3 faces com o número 1; logo, a soma dos 14 números é  $5 - 3 = 2$  (ou  $3 - 5 = -2$ ).
- Um cubo com o número 1 em 4 vértices tem 4 faces com o número 1, todas as faces com o número 1 ou nenhuma; logo, os valores possíveis para a soma dos 14 números são  $4 - 2 = 2$ ,  $6$  e  $-6$ .

Portanto, os valores possíveis para a soma dos 14 números são  $-10$ ,  $-6$ ,  $-2$ ,  $2$ ,  $6$  e  $14$ .

## Solução 2:

**Solução parcial a:** Observe-se que entre os 5 números associados a cada face, há um número ímpar de números iguais a 1. Considere-se a soma desses 5 números para cada face e calcule-se a soma das 6 somas assim obtidas. Esta soma tem um número par de parcelas iguais a 1 e um número par de parcelas iguais a  $-1$  e, além disso, pode decompor-se na soma dos 14 números do cubo com o dobro da soma dos 8 números dos vértices. Logo, a soma dos 14 números tem um número par de parcelas iguais a 1 e um número par de parcelas iguais a  $-1$ .

**Solução parcial b:** Seja  $p$  o produto dos 8 números dos vértices. Como cada vértice do cubo é vértice de exactamente 3 faces, o produto dos 6 números das faces é  $p^3$  e, conseqüentemente, o produto dos 14 números é  $p^4$  e é necessariamente igual a 1. Portanto, a soma dos 14 números tem um número par de parcelas iguais a 1 e um número par de parcelas iguais a  $-1$ .

Assim, o número de parcelas iguais a 1 é da forma  $2k$ ,  $k \in \{0, 1, \dots, 7\}$  e o correspondente número de parcelas iguais a  $-1$  é  $14 - 2k$ , pelo que a soma dos 14 números do cubo é  $s = 4k - 14$ , para  $k \in \{0, 1, \dots, 7\}$ .

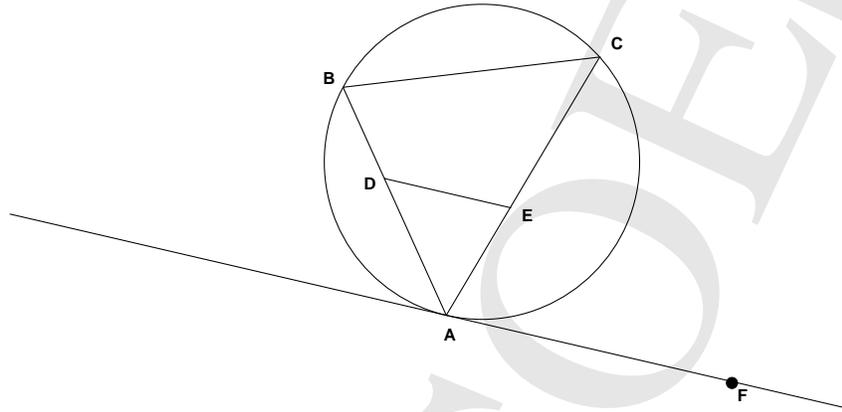
Resta analisar se existem configurações do cubo para cada um dos casos considerados:

- $k = 0$  e  $s = -14$  (não existe nenhum cubo nas condições indicadas).
- $k = 1$  e  $s = -10$  (um cubo que tem apenas 2 vértices diagonalmente opostos e em faces distintas com o número 1 está nas condições indicadas).
- $k = 2$  e  $s = -6$  (um cubo que tem apenas 1 vértice com o número 1 está nas condições indicadas).
- $k = 3$  e  $s = -2$  (um cubo que tem apenas 2 vértices de uma aresta com o número 1 está nas condições indicadas).
- $k = 4$  e  $s = 2$  (um cubo que tem apenas 3 vértices de uma face e 1 vértice da face oposta com o número 1, de modo que tenha apenas uma face com o número 1 em 3 vértices, está nas condições indicadas).

- (f)  $k = 5$  e  $s = 6$  (um cubo que tem apenas 1 vértice com o número  $-1$  está nas condições indicadas).  
 (g)  $k = 6$  e  $s = 10$  (não existe nenhum cubo nas condições indicadas).  
 (h)  $k = 7$  e  $s = 14$  (um cubo que tem todos os vértices com o número 1 está nas condições indicadas).

Portanto, os valores possíveis para a soma dos 14 números são  $-10, -6, -2, 2, 6$  e  $14$ .

2. Considere-se sobre a recta tangente o ponto  $F$  indicado na figura.



Os ângulos  $\angle ABC$  e  $\angle FAC$  têm a mesma amplitude, pois estão inscritos no mesmo arco. Como  $[DE]$  é paralelo a  $[AF]$ , também  $\angle AED$  e  $\angle FAC$  têm a mesma amplitude logo,  $\hat{A}BC = \hat{A}ED$ . Do mesmo modo, tem-se  $\hat{A}CB = \hat{A}DE$  e os triângulos  $[ABC]$  e  $[AED]$  são semelhantes. Assim,

$$\frac{\overline{AB}}{\overline{AE}} = \frac{\overline{AC}}{\overline{AD}},$$

ou seja,

$$\frac{\overline{AB}}{5} = \frac{12}{6} = 2,$$

pelo que  $\overline{AB} = 10$  e  $\overline{BD} = 10 - 6 = 4$ .

3. Como a centopeia não pode recuar nem passar para triângulos de linhas abaixo, então passa de uma linha à seguinte exactamente uma vez e o caminho fica completamente determinado pelos lados onde são feitas as passagens de linha. Como existem 10 linhas, então existem 9 passagens de linha. Para passar da linha  $i$  para a linha  $i+1$  a centopeia tem  $10-i$  escolhas, com  $i$  a variar de 1 a 9. Logo existem  $(10-1) \times (10-2) \times \dots \times 1 = 9!$  caminhos possíveis.

4. Considerem-se três casos:  $p < q$ ,  $p > q$  e  $p = q$ .

Se  $p < q$  então  $p + p(q+1) = p(q+2)$  é um dos números da lista e não é primo. Assim  $p$  não pode ser inferior a  $q$ .

Suponha-se que  $p > q$ . Dividindo  $p$  por  $q$  obtém-se  $p = qk + r$ , com  $k$  e  $r$  números naturais e  $1 \leq r \leq q-1$ . Uma vez que  $1 \leq q-r \leq q-1$ , o número  $p + (q-r)(q+1)$  é um dos números da lista. Mas  $p + (q-r)(q+1) = qk + r + (q-r)(q+1) = q(k+q+1-r)$  e  $k+q+1-r > 1$ , logo  $p + (q-r)(q+1)$  não é primo. Assim  $p$  não pode ser superior a  $q$ . Se  $p = q$  os  $p$  números da lista são

$$p, 2p+1, 3p+2, \dots, p^2+p-1.$$

Se  $p = 2$  a lista é formada pelos números primos 2 e 5.

Se  $p = 3$  a lista é formada pelos números primos 3, 7 e 11.

Se  $p = 5$  a lista é formada pelos números primos 5, 11, 17, 23 e 29.

Para  $p = 7$  o segundo número da lista é 15, que não é primo.

Suponha-se que  $p > 7$ . Dividindo  $p$  por 7 tem-se que  $p = 7k + r$ , com  $k$  e  $r$  números naturais verificando  $k \geq 1$  e  $1 \leq r \leq 6$ .

Se  $r \neq 6$  há sempre um elemento da lista que não é primo:

$r = 1$	$4p + 3 = 7(4k + 1)$
$r = 2$	$5p + 4 = 7(5k + 2)$
$r = 3$	$2p + 1 = 7(2k + 1)$
$r = 4$	$3p + 2 = 7(3k + 2)$
$r = 5$	$6p + 5 = 7(6k + 5)$

Se  $r = 6$  então  $p = 7k + 6$  e  $p - 1 = 7k + 5$  não é uma potência de 2, porque o resto da divisão de uma potência de 2 por 7 pertence a  $\{1, 2, 4\}$ . Seja  $s$  um divisor de  $p - 1$ , ímpar e superior a 1. Existe  $a \in \mathbb{N}$ , par, tal que  $p - 1 = as$ . Claro que  $2 \leq \frac{s+1}{2} < p$  e, portanto,  $\frac{s+1}{2}p + \frac{s-1}{2}$  é um dos números da lista.

Mas  $\frac{s+1}{2}p + \frac{s-1}{2} = s \frac{as+a+2}{2}$ , e este número não é primo, porque  $as+a+2$  é par e superior a 2.

Assim, há apenas três possibilidades para a escolha de  $p$  e  $q$ :  $p = q = 2$ ,  $p = q = 3$  e  $p = q = 5$ .